

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

GABINETE DO MINISTRO

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 59, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2013

O MINISTRO DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição, tendo em vista o disposto no Decreto nº 24.114, de 12 de abril de 1934, no Decreto nº 5.741, de 30 de março de 2006, no Decreto nº 5.759, de 17 de abril de 2006, na Lei nº 9.712, de 20 de novembro de 1998, e o que consta do Processo no 21000.005012/2008-66, resolve:

Art. 1º Excluir da Lista de Pragas Quarentenárias Ausentes - (A1), constantes do [Anexo I da Instrução Normativa nº 41, de 1º de julho de 2008](#), publicada no D.O.U de 2 de julho de 2008, as pragas ACARINA - *Raoiella indica*; HEMIPTERA - *Maconellicoccus hirsutus*; LEPIDOPTERA - *Helicoverpa armígera*; FUNGO - *Puccinia kuehnii* e VIRUS - *Lily symptomless*.

Art. 2º Alterar o [Anexo II da Instrução Normativa nº 41, de 1º de julho de 2008](#), que passa vigorar conforme o Anexo desta Instrução Normativa.

Art. 3º Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Ficam revogados os [Anexos I e II da Instrução Normativa nº 52, de 20 de novembro de 2007](#), e a [Instrução Normativa nº 59, de 20 de novembro de 2007](#).

ANTÔNIO ANDRADE

ANEXO II

LISTA DE PRAGAS QUARENTENÁRIAS PRESENTES

ÁCAROS	HOSPEDEIROS	UNIDADES FEDERATIVAS DE OCORRÊNCIA DA PRAGA
<i>Raoiella indica</i>	<i>Açaí (Euterpe oleracea), Açaí-do-Amazonas, Açaí-solitário (Euterpe precatoria), Alpínia (Alpínia purpurata), Alpínia (Alpínia zerumbet)</i>	Roraima e Amazonas
	<i>, Aricuriroba (Syagrus schizophylla), Árvore-do-viajante (Ravenala madagascariensis), Bananeira (Musa spp), Bastão-do-imperador (Etilingera alatiior), Buriti (Mauritia flexuosa), Cana-da-Índia (Canna indica), Coqueiro (Cocos nucífera), Coquinho-azedo (Butia capitata), Corifa (Corypha umbraculífera), Dendezeiro (Elaeis guineensis), Estrelítzia</i>	

(*Strelitzia reginae*),
Helicônia (*Heliconia spp*),
Jerivá (*Syagrus
romanzoffianum*), *Licuala*
(*Licuala grandis*),
Miraguama (*Coccothrinax
miraguama*), *Palma Corcho*
(*Microcycas calocoma*),
Palmeira (*Coccothrinax
barbadensis*), *Palmeira*
(*Aiphanes spp.*), *Palmeira*
(*Pseudophoenix vinifera*),
Palmeira areca-bambu
(*Dypsis lutescens*), *Palmeira
arecina* (*Veitchia arecina*),
Palmeira chamaedora
(*Chamaedora spp.*), *Palmeira
de Manila* (*Veitchia
maerrillii*), *Palmeira fênix* (*Phoenix roebelenii*),
Palmeira-paorotis (*Acoelorrhaphe wrightii*),
Palmeira rabo de raposa (*Wodyetia bifurcata*),
Palmeira real australiana (*Archontophoenix Alexandre*),
Palmeira Real Australiana (*Archontophoeni x
alexandrae*), *Palmeira sagu* (*Cycas spp.*), *Palmeira areca* (*Areca sp.*), *Palmeira
Bismarckia* (*Bismarckia
nobilis*),
Palmeira-da-California
(*Washingtonia robusta*),
palmeira-de-macarthur
(*Ptychosperma macarthurii*),
Palmeira de Manarano (*Beccariophoeni x
madagascariensis*) *Pupunha
silvestre* (*Bactris plumeriana*
), *Palmeira-de-saia* (*Washingtonia filifera*),
Palmeira-fuso (*Pseudophoenix sargentii*),
*Palmeira-imperial-de-Porto
Rico* (*Roystonea borinquena*
), *Palmeira-leque* (*Schippia
concolor*),
Palmeira-leque-brilhante (*Thrinax radiata*).
Palmeira-leque-da-china (*Livistonia chinensis*),
Palmeira-leque-de-fiji (*Pritchardia pacifica*),
Palmeira-prateada-de-leque (*Coccothrinax argentata*),

<p>Palmeira-princesa (<i>Dictyosperma album</i>), Palmeira-rabo-de-peixe (<i>Caryota mitis</i>), Palmeira-rabo-de-peixe (<i>Caryota urens</i>) Palmeira-ráfia (<i>Raphis excelsa</i>), Palmeira real (<i>Roystonea regia</i>), Palmeira solitária (<i>Ptychosperma elegans</i>), Palmeira-triângulo (<i>Dypsi s decaryi</i>), Pritchardia (<i>Pritchardia vuylstekeana</i>), Pupunha (<i>Bactris gasipaes</i>), Pupunha silvestre (<i>Bactri s plumeriana</i>), Tamareira (<i>Phoenix dactilifera</i>), Tamareira-das-canárias (<i>Phoeni x canariensis</i>), Tamareira-do-Senegal (<i>Phoenix reciclinata</i>) e demais espécies das famílias Arecaceae, Heliconiaceae, Musaceae, Pandanaceae, Strelitziaceae e Zinberaceae</p>	
---	--

<i>Schizotetranychus hindustanicus</i>	Citros (<i>Citrus</i> sp.), Coqueiro (<i>Cocos nucifera</i>), Nim (<i>Azadirachta indica</i>), Sorgo (<i>Sorghum bicolor</i>), Acácia (<i>Acacia</i> sp.) e Cinamomo (<i>Melia azedarach</i>)	Roraima
--	---	---------

INSETOS	HOSPEDEIROS	UNIDADES FEDERATIVAS DE OCORRÊNCIA DA PRAGA
	<p>Abacate (<i>Persea americana</i>), Álamo (<i>Populus spp.</i>), Amora (<i>Morus spp.</i>), Ardisia (<i>Ardisia Swartz</i>), Bananeira (<i>Musa spp.</i>), Buxinho (<i>Buxus sempervirens</i>), Café (<i>Coffea arabica</i>), Caju (<i>Anacardium occidentale</i>), Carambola (<i>Averrhoa caram-bola</i>), Cherimóia (<i>Annona cherimola</i>), Citros (<i>Citrus spp.</i>), Dama da noite (<i>Cestrum nocturnum</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>),</p>	

<i>Aleurocanthus woglumi</i>	<p>Goiaba (<i>Psidium guajava</i>), Graviola (<i>Annona muricata</i>), Grumixama (<i>Eugenia brasiliensis</i>), Hibisco (<i>Hibiscus rosa-sinensis</i>), Jasmim-manga (<i>Plumeria rubra</i>), Lichia (<i>Litchi chinensis</i>), Louro (<i>Laurus nobilis</i>), Mamão (<i>Carica papaya</i>), Manga (<i>Mangifera indica</i>), Maracujá (<i>Passiflora edulis</i>), Marmelo (<i>Cydonia oblonga</i>), Murta (<i>Murraya paniculata</i>), Pêra (<i>Pyrus spp.</i>), Pinha (<i>Annona squamosa</i>), Romã (<i>Punica granatum</i>), Rosa (<i>Rosa spp.</i>), Sapoti (<i>Manilkara zapota</i>) e Uva (<i>Vitis vinifera</i>).</p>	<p>Amapá, Amazonas, Goiás, Maranhão, Pará, São Paulo e Tocantins, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Roraima, Mato Grosso do Sul e Rondônia.</p>
<i>Bactrocera carambolae</i>	<p>Hospedeiros primários: Carambola (<i>Averrhoa carambola</i>), Goiaba (<i>Psidium guajava</i>), Jambo vermelho (<i>Syzygium malaccensis</i>), Laranja caipira, Laranja da terra, Laranja amarga, Laranja (<i>Citrus aurantium</i>), Maçaranduba, Arapaju, Mararaju (<i>Manilkara zapota</i>) e Manga (<i>Mangifera indica</i>).</p> <p>Hospedeiros secundários: Acerola (<i>Malpighia punicifolia</i>), Amendoeira (<i>Terminalia catappa</i>), Bacupari (<i>Garcinia dulcis</i>), Bilimbi, Carambola marela, Caimito ou Abiu (<i>Chrysophyllum caimito</i>), Cajazeiro ou Taperebá (<i>Spondias lutea</i>), Caju (<i>Anacardium occidentale</i>), Fruta pão (<i>Artocarpus altilis</i>), Gomuto (<i>Arenga pinnata</i>), Jaca (<i>Artocarpus integrifolia</i>), Jambo branco (<i>Syzygium samarangense</i>), Jambo branco ou d'água (<i>Syzygium aqueum</i>), Jambo rosa (<i>Syzygium jambos</i>), Jujuba (<i>Ziziphus mauritiana</i> e <i>Z. jujuba</i>),</p>	<p>Amapá, Amazonas, Goiás, Maranhão, Pará, São Paulo e Tocantins, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Roraima, Mato Grosso do Sul e Rondônia.</p> <p>Amapá e Roraima</p>

	Laranja doce (<i>Citrus sinensis</i>), Limão cayena (<i>Averrhoa bilimbi</i>), Pimenta picante, Pimenta do diabo (<i>Capsicum annuum</i>), Pitangueira vermelha (<i>Eugenia uniflora</i>), Pomelo, toranja (<i>Citrus paradisi</i>), Tangerina (<i>Citrus reticulata</i>) e Tomate (<i>Lycopersicon esculentum</i>).	
<i>Cydia pomonella</i>	Ameixa (<i>Prunus sp.</i>), Damasco (<i>Prunus armeniaca</i>), Maça (<i>Malus sp.</i>), Marmelo (<i>Cydonia oblonga</i>), Nectarina (<i>Prunus persica var. nucipersica</i>), Nogueira européia (<i>Juglans regia</i>), Pêra (<i>Pyrus sp.</i>) e Pêssego (<i>Prunus persica</i>)	Rio Grande do Sul e Santa Catarina.
<i>Dactylopius opuntiae</i>	Palma forrageira (<i>Opuntia sp.</i>).	Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte.
<i>-Sinoxylon conigerum</i>	Bálsamo (<i>Myroxylon balsamum</i>), Caju (<i>Anacardium occidentale</i>), Flamboyant (<i>Delonix regia</i>), Mandioca (<i>Manihot esculenta</i>), Manga (<i>Mangifera indica</i>), Mogno (<i>Switenia macrophyla</i>), Seringueira (<i>Hevea brasiliensis</i>) e Teca (<i>Tectona grandis</i>).	Mato Grosso
<i>Sirex noctilio</i>	<i>Pinus sp.</i>	Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

FUNGOS	HOSPEDEIROS	UNIDADES FEDERATIVAS DE OCORRÊNCIA DA PRAGA
<i>Guignardia citricarpa</i> (= <i>Phyllosticta citricarpa</i>)	Citros (<i>Citrus spp</i>)	Amazonas, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Bahia, Goiás e Rondônia.
<i>Mycosphaerella fijiensis</i>	Bananeira (<i>Musa spp.</i>) e <i>Heliconia spp</i> . Exceto: <i>Heliconia rostrata</i> , <i>H. bihai</i> , <i>H. augusta</i> , <i>chartaceae</i> , <i>H. spathocircinada</i> ,	Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Tocantins, Maranhão e Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e São Paulo.

<i>H. librata</i> , <i>H. psittacorum</i> cultivar Red Opal e <i>H. stricta</i>

PROCARIONTES	HOSPEDEIROS	UNIDADES FEDERATIVAS DE OCORRÊNCIA DA PRAGA
<i>Candidatus Liberibacter spp.</i>	Citros (<i>Citrus spp.</i>), <i>Fortunella spp.</i> , <i>Poncirus spp.</i> e Murta (<i>Murraya paniculata</i>)	Minas Gerais, Paraná e São Paulo.
<i>Ralstonia solanacearum</i> raça 2	Bananeiras (<i>Musa spp.</i>) e <i>Heliconia spp.</i>	Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Sergipe.
<i>Xanthomonas citri</i> susp. <i>Citri</i> (= <i>Xanthomonas axonopodis</i> pv. <i>Citri</i>)	Citros (<i>Citrus sp</i>), Citros (<i>Citru spp.</i>), <i>Fortunella spp.</i> , e <i>Poncirus spp.</i>	Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Ceará e Maranhão.
<i>Xanthomonas campestris</i> pv. <i>viticola</i>	Videira (<i>Vitis spp.</i>), e seus híbridos	Bahia, Ceará, Pernambuco e Roraima.

"(NR)

D.O.U., 19/12/2013 - Seção 1